A TRIBUNA
Publicado em 02/11/2023 - 05:51

Governo utilizará militares para policiar Porto de Santos

Governo oficializa GLO e Porto de Santos terá Forças Armadas

Intenção da medida anunciada pelo Governo Federal é combater o crime organizado e o tráfico de armas e drogas

TED SARTORI
DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou ontem à tarde, no Palácio do Planalto, em Brasília, um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para portos e aeroportos do Rio de Janeiro e São Paulo. O Porto de Santos, maior complexo do Hemisfério Sul, está entre eles. A intenção da medida anunciada pelo Governo Federal é combater o crime organizado e o tráfico de armas e drogas.

A ação está prevista para começar na próxima segunda-feira e seguir em vigor até maio de 2024. O capitão dos Portos de São Paulo, capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, revelou à TV *Tribuna* que participará hoje de uma reunião no Rio de Janeiro. A intenção é definir estratégias e atuações ligadas ao plano. Atualmente, há 350 militares atuando no Porto de Santos, mas há possibilidade de reforço.

Além do Porto de Santos, também estão incluídos os do Rio de Janeiro e de Itaguaí, também no Rio. Os aeroportos são os de Guarulhos (SP) e Galeão (RJ).

"A atuação das Forças Armadas ocorrerá em articulação com a Polícia Federal. Chegamos a uma situação muito grave. A violência tem se agravado a cada dia que passa. Resolvemos tomar essa decisão, fazendo com que o Governo Federal participe ativamente com todo o potencial que tem e ajude os estados a se livrar do crime organizado, das quadrilhas, do tráfico de drogas e de armas. Espero que dê certo", afirmou o presidente Lula.

PODER DE POLÍCIA

O efetivo das Forças Armadas na operação da GLO em portos e aeroportos será inicialmente formado por 3.700 pessoas com "poder de polícia". O Exército deve empregar 2 mil, segundo o general Tomás Paiva; a Marinha, mais 1.100, de acordo com o almirante Marcos Olsen; e a Aeronáutica, outras 600, pelos números apresentados pelo brigadeiro Marcelo Damasceno.

"As Forças Armadas poderão fazer todo tipo de atividade de policiamento, do ponto de vista prático", afirmou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino. "Se a Marinha encontrar ilícitos em um contêiner em um desses portos, poderá agir. No aeroporto é o mesmo caso. Se um cão farejador encontrar algo de suspeito em uma bagagem, poderá abri-la", exemplificou o ministro da Defesa, José Múcio.

A Marinha também ampliará articulação e atuação para os acessos marítimos ao Porto de Santos, para Baías da Guanabara e de Sepetiba, ambas no Rio, e no Lago de Itaipu, localizado na fronteira entre Brasil e Paraguai.

O Exército e a Aeronáutica fortalecerão imediatamente ações na faixa de fronteira com outros países, em articulação com as Polícias Federal e Rodoviária Federal. Segundo Lula, a ênfase agora é voltada para os estados do Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul.

REFORÇO

O presidente também anunciou que, nos próximos meses, haverá reforço de efetivo e equipamento com mobilização extra desses órgãos de segurança, além da Força Nacional, nos estados já citados, incluindo São Paulo e Rio.

"Esse plano de modo múltiplo é inovador porque usa GLO específica, prevê dimensão estratégica, integra e porque está focado no que é responsabilidade federal: portos, aeroportos e fronteiras. Até porque Lula não queria GLO em ruas, bairros e comunidades", define Flávio Dino.

SÍLVIO LUIZ - 25/8/23

O efetivo das Forças Armadas na operação da GLO em portos como o de Santos e aeroportos será inicialmente formado por 3.700 pessoas

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Garantia da Lei e da Ordem foi anunciada por Lula, ministros e comandos de Exército, Marinha e Aeronáutica

OPINIÕES

"Resolvemos tomar essa decisão, fazendo com que o Governo Federal participe ativamente com todo o potencial que tem e ajude os estados a se livrar do crime organizado, das quadrilhas, do tráfico de drogas e de armas. Espero que dê certo"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

"As Forças Armadas poderão fazer todo tipo de atividade de policiamento, do ponto de vista prático. É um desdobramento daquele plano de combate ao crime organizado, lançado há dois meses. Não foi às pressas"
Flávio Dino
Ministro da Justiça e da Segurança Pública

"Se a Marinha encontrar ilícitos em um contêiner em um desses portos, poderá agir. No aeroporto é o mesmo caso. Se um cão farejador encontrar algo de suspeito em uma bagagem, poderá abri-la"
José Múcio
Ministro da Defesa

"O efetivo que a Marinha pretende empregar virá dos respectivos comandos de áreas, o 1º e 8º Distritos, de Rio e São Paulo, respectivamente. Estima-se efetivo de 1.100 homens e embarcações"
Marcos Olsen
Almirante e comandante da Marinha

"Isso (a operação) poderá ser replicado para outros portos e aeroportos na medida em que imaginamos que, fechando o cerco nesses lugares, outros locais irão passar a figurar como prioridade para esses grupos criminosos"
Rui Costa
Ministro-chefe da Casa Civil

"Devemos apresentar nacionalmente um plano de combate ao tráfico de drogas e, sobretudo, contrabando, dentre outras ações. Esse projeto é desenhado sob a coordenação do ministro Flávio Dino em acordo com a Receita Federal, a Polícia Federal e o ministério"
Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Pagina:** 7

Copyright © Clipclap 2025.